

Gêmeos só conseguem um lugar na lista

Um dos gêmeos Nilton e Nilson Florentino Meireles fica sem votar a cada eleição. É que, como têm a mesma data de nascimento e a mesma paternidade, o TRE goiano, imaginando se tratar de uma tentativa de fraude, retira um dos nomes da lista de votação, para evitar uma suposta dupla identidade. No ano passado, por isso, Nilson não participou da eleição presidencial. Na lista, só havia o nome do irmão. Agora, foi a vez de Nilton.

“Vamos ver quem é que fica

de fora na próxima eleição”, levou na gozação Nilton Meireles, que não encontrou seu nome na lista de votação de sua seção eleitoral, em Luziânia, onde mora. Com o irmão, ele procurou o juiz Hélio Maurício de Amorim, da 19ª Zona Eleitoral (Luziânia e Cidade Ocidental) para tentar uma saída para o impasse. “Desculpem-nos pelo equívoco, mas só pode votar quem tem o nome na lista”, explicou, diplomaticamente, o juiz.

Aos gêmeos, com títulos elei-

torais na mão, como uma prova de que estavam devidamente alistados na Justiça Eleitoral, restou apenas a “certeza” de que seu candidato ao governo do estado, Íris Rezende, não vai precisar do voto perdido. “Ele vai levar de barbada”, previu Nilton, baseado nas pesquisas.

Por recomendação do juiz, eles prometeram procurar nos próximos dias o TRE para corrigir de vez esse mal entendido. “Vamos resolver esse problema logo.”